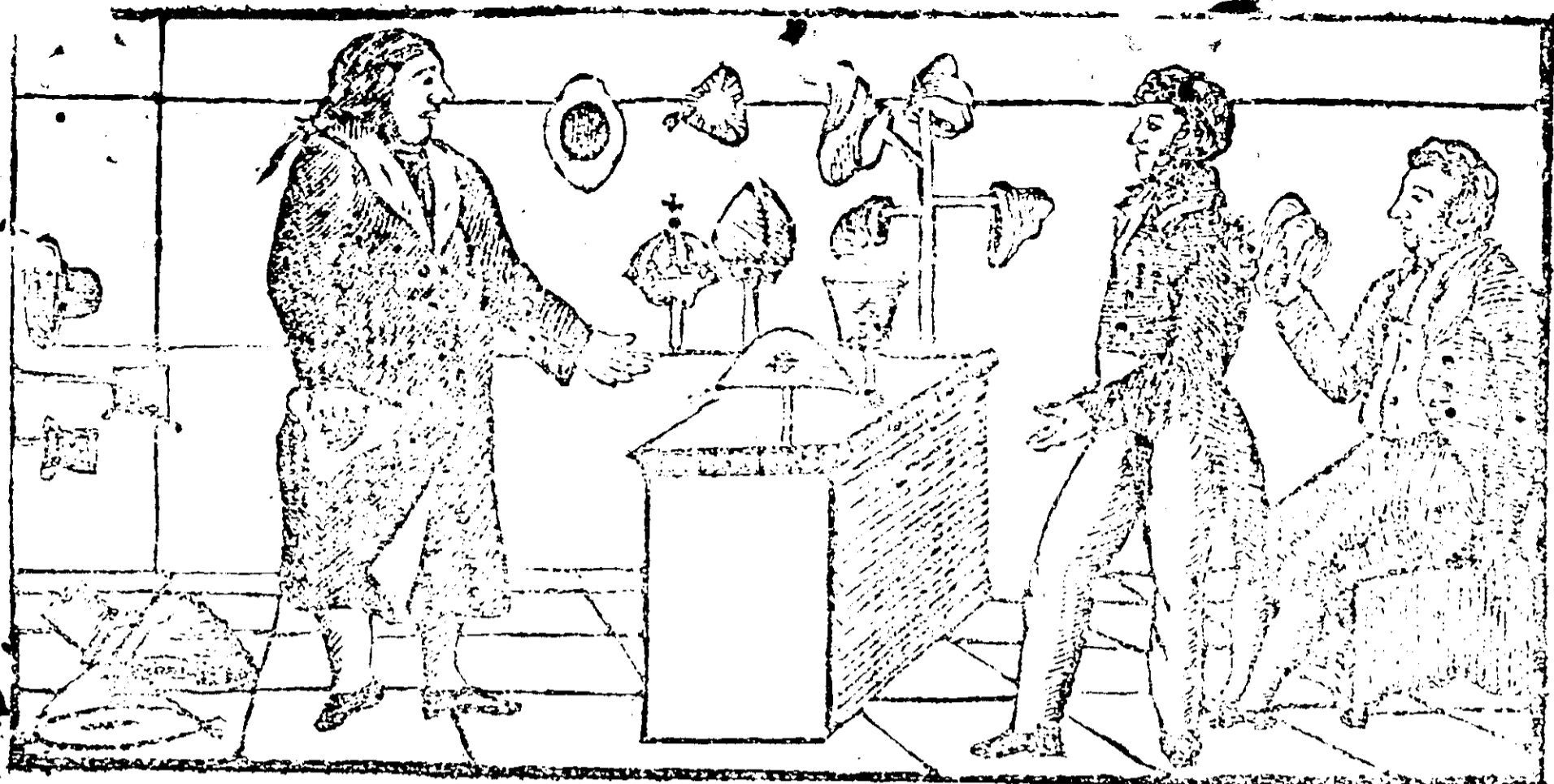


O
CARAPUCEIRO

09 DE MAIO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O character refolhado hoje pre-
dominante.

Diz-se geralmente por ahi, e leio em varios Periodicos, que as nossas luzes vão em progresso, que estamos muito adiantados nisto, e mais n'aquillo, e até não tem faltado quem a respeito de civilisação nos ponha a par e passo com a Grã Bretanha, com a França, e Estados Unidos d'America, visto que se nos há feito arremedar alto e malo quanto se pratica em o Regimen Politico desses Povos. Tudo concedo de barato, não só por que desejo forrar-me a contestações, e não pôr lembrar-me, que de

o velho proloquio) toma cada qual o que lhe parece. Estou, que entre nós ha hoje mais luxo; há muito mais quem papaguêe em Politica; pois que até já não faltão Senhoras, que questionão em Direito Publico, em Ecconomia Politica, &c., cousas sobre que jejuavão outr'ora até os nossos Bachareis, e Doutores de Coimbra, e Salamanca.

Mas hão-me de conceder os meus respeitaveis Leitores, que vão fogindo do meio de nós aquella sinceridade, aquella franqueza, que apparecião, e tanto brilhavão em nossos Maiores. Hoje a dissimulação, e os comprimentos andão tanto em voga, e a benta (diz ou são tanto da moda, que as

palavra quasi que já não exprimem os pensamentos. Em verdade se algum homem ainda segue os movimentos do seu coração, se diz francamente o que pensa se não manifesta á outrem mais amisade, do que lhe tem, ou lhe deve, ai! como he grosseiro! (Exclama d'aqui hum Senhorita espivitada, e sentimental á força de ler Novellas) He bem malcreado (sentecoa-o d'ahi hum *Joven* importante, grandemente versado em todas as minudencias do *grande tom*.

O estilo das conversações de hoje he tão crespo de vãos cumprimentos, e tão debruado de protestos de respeito, e amisade, que o homem, que voltasse ao mundo, tendo morrido a 50, ou 60 annos, precisaria de hum Diccionario para entender a sua propria Lingoa, e saber do justo valor das frases da moda. Mas que digo eu? Esse Avejão teria summa difficuldade em crer, que não tinham valor algum todos esses protestos solemnes da mais intranhavel affeição, que se pode imaginar; e ainda no caso de se instruir em todas estas cousas, fôra-lhe mister muito tempo para avezar a consciencia, para as adoptar com ar serio, e pagar a os outros na mesma moeda.

Parece-me objecto de grande difficuldade o decidir, se he mais digno de desprezo ou de compaixão o ouvir os protestos de concideração, e de inviolavel fidelidade, que barateamos huns a os outros quasi sem motivo algum a estima, e zelo, que mostramos a hum individuo, que talvez nunca vissemos, a terna affeição, com que de primas em primas nos votamos ao seu serviço e tomamos a peito os seus interesses sem nenhuma razão, a innumeradas obrigações, que confessamos dever-lhe, sem que delle tenhamos recebido beneficios, de que

modo efficaz nos interessamos por tudo que lhe diz respeito, e até nos affligimos do seu estado sem o menor motivo. Bem sei eu, que para justificar semelhante costume diz a gente da moda, que em taes cumprimentos, e frazeologia de urbanidade não há mal, nem velhacaria; porque são da mesma natureza que a moeda, a qual só tem valor, que se lhe quer dar, e todos já se entendem mui bem a este respeito. Seria plausivel esta evasão, se os cumprimentos, á maneira da moeda, conservassem sempre algum valor intrinseco: mas quem os examina com reflexão, e sangue frio, colhe a final, que taes cumprimentos, taes offeras, e protestos não são mais do que cifras postas á esquerda na Arithmetica de cortezania moderna; e o mais he, que não falta quem sustente, que taes imposturas são huma consequencia infallivel do progresso de civilisação, e das luzes.

Mas se a apparencia de qualquer cousa pode servir para algum fim bom, tenho, que muito mais prestimo deve de ter a realidade: e certamente nor que he, que hum homem dissimula, ou quer parecer o que não he; se não por que tem huma idéa vantajosa da virtude, de que pretende cobrir-se? Além disto disfarçar ou dissimular he tomar as apparencias de alguma boa qualidade real, e neste caso o meio mais seguro de parecermos ornados de qualquer talento, he effectivamente possuilo. Acresce que muitas vezes he tão difficil conservar huma falsa pretensão como adquirir hum direito legitimo, e vindo quasi sempre a descobrir-se o artificio, tornão-se inuteis quantas fadigas tomamos para occultar o nosso manejo.

O mesmo Bello sexo, apesar da sua congenita afabilidade, já vai parecendo riscado do contagio geral. Em todo o tempo as Senhoras forão refohadas quanto ao capitulo *Affeição amorosa*. Sempre a educação as avesou des

tenros annos a encobrir desdenhosas as inclinações da su'alma. Por via de regra fingem indifferença, e muitas vezes até desprezo para aquelles mesmos objectos de que mais gostão, e quando chegão a descobrir o seu affecto, he depois de bem requestadas, e como já em remuneração d'alguns sacrificios. Sempre assim foi, e provavelmente continuará a ser esse Sexo amavel cuja influencia sobre a publica prosperidade he muito maior, do que vulgarmente se imagina.

Mas hoje o refolho d'algumas Senhoras já se não limita às inclinações para com o nosso sexo; estende-se ás suas proprias amigas, e ainda ás relações domesticas. Fazem humas ás outras protestos da mais entranhavel amisade, barateão-se reciprocamente os mais doces, e refinados comprimentos, parece, que se amão com extrema ternura; mas tudo são exterioridades, tudo meras apparencias; por que n'ausencia apodão-se humas ás outras sem piedade, e muitas vezes de quem mais escarnecem he das proprias amigas, anatomisando com a mais escrupulosa meudeza os trajes, e touçainhas humas das outras, notando com grandes gargalhadas a falta de gosto desta, o mal amanhado d'aquella, o nienhum garbo com que D. Cupidilina (Advirta-se, que he do bom tom por ás Meninas nomes com a terminação em *ina*, e assim mui facil he inventar ao infinito essas denominações segundo o gosto de cada hum) com que D. Cupidilina, digo, ou D. Aman-telina ou D. Perpetulina se appresentarão no Baile tal, ou em tal festança. Ao olhinho perspicassissimo dessas Senhoritas não escapa o objecto mais insignificante, que as outras tenham: tudo resistão, tudo examinão, tudo revolvem com prodigiosa rapidez, e ao depois tal he a poda, que se fazem, que na ficção devendo humas ás outras. Assim vai o nosso mundo alumado pelo rulo das luzes, de maneira que no

sentir d'alguns o seculo das luzes quer dizer o seculo das velhacarias, da insinceridade, e do refolho.

VARIEDADE

As vantagens dos espelhos.

Certa Moçoila inclinava-se de muito tempo a hum gamenho, de quem, como he uso, esperava, fosse o primeiro, que se lhe declarasse. Succedeo achar-se este em huma companhia, onde estava a sujeitinha, e mais duas irmãs. A conversação versou sobre o vasto capitulo de amor; e estas, que são finas, e zombeteiras, recomendarão ao Moço, que tomasse esposa; pois já estava em idade disso, e tractarão de indigitar-lhe esta, e aquella fortuna. O maganão deixou-as dissertar á sua vontade, e por ultimo respondeo-lhes, que muito sentia não poder abraçar-lhes o concelho, visto ja haver dado o seu coração a huma Senhora, por quem todo se desvivia, desentranhava, e derretia. Conciderem os meos pios Leitores, e mais Leitoras, como ficaria a Moçoila, que tanto andava apaixonada pelo meu gamenho. He de crer, ficasse assim por modo de quem no jogo do 31, tendo aceitado o ponto de 21 com o coringa; e ao pedir carta sae-lhe, não a suspirada figura; mas huns maldictos 6, ou 7. Então não podendo mais conter-se, fez-se de mil cores, e disse, que muito folgaria de saber quem era essa belleza, para de d'aquelle momento (que mentira!) tributar-lhe toda a sua estima: ao que respondeo o secarrão, que a sua honra o obrigava a calar-se sobr'essa pessoa; mas que todavia podia satisfazer a curiosidade de S. S. mostrando-lhe o retrato da sua amada, que trazia na tampa interior da sua caixa de rapé; com a condição porem de lhe guardar inviolavel segredo no caso de vir a conhecer quem era; e entregou-lhe a caixa. A Menina correo com ella para hum canto da sala, e no maior alvoroço abrio-a;

mas não vio, se não hum espelhinho. Que agradável surpresa! Nunca ella se mirou com tanto prazer. Logo voltou risonha, e com ar embarçado restituiu a caixa a seu dono, dizendo lhe, que não podia deixar de aprovar infinitamente a sua escolha. (*apoiado.*)

Não seria talvez fastidioso arrumar aqui o panal de huma Dissertação á cerca da utilidade dos Espelhos: indagar, se já os havia no tempo dos Gregos, e Romanos, notando, que em as traducções dos Poemas antigos falla-se em pessoas, que se miravão nos pocos, nas fontes, lagos, e ribeiros, e lembra-me, que Ovidio nos falla de hum marmanjo chamado Polifemo, cujo espelho era nada menos, que o mar, pelo que não se concertava ao seu espelho, se não em tempo bonançoso.

Mas ferrar-me-ei a este trabalho, e pouparei fastio a os meus respeitaveis Leitores, concluindo esta Variedade á cerca de espelho com a seguinte bellissima passagem do Poema de Milton (O Paraizo perdido), onde o espelho aparece com tanta graça, e prestimo.

„ Sempre trago na memoria aquelle dia, em que despertando pela vez primeira, achei-me brandamente extendida á sombra debaixo das flores, sem que podesse comprehender d'onde, e como havia sido trazida, onde estava, e quem eu era. Não longe de mim arrebentava de huma caverna com doce murmurio huma fonte, que se espraiava, como huã planície liquida, cuja superficie era tão tranquilla, e pura, como a dos Ceos. Para ali encaminho os meus primeiros passos; e como ainda não houvesse feito uso algum do pensamento, parei em suas margens orladas de verdura para admirar essa pacia unida, e cristalina, que me parecia hum Firmamento. Eu me abaixo para a conciderar, e instantaneamente no seio dessa humida claridade se me antolha huma figura, que igualmente se abaixa para me olhar; e eu retrocedo sobressalta-

da. O prazer tira-me pelo desejo de tornar a olhar; o prazer apresenta-me outra vez a figura, e ambos nos contemplamos com a mesma sympathia, e amor.

Ainda ali estaria attenta, e embalada de hum vão desejo, se me não viesse tirar desse enleio huma voz, que me dizia: O'hella creatura, o que tu ahí contemplas, e admiras he ati mesma: essa imagem apparece, e desaparece contigo; mas segue-me, que eu te guiarei para onde aguarda a tua chegada, e teus meigos abraços o que certamente não he sombra. Ah! acharás aquelle, de quem és imagem, aquelle, de quem serás inseparavel companheira, e a quem darás hum numero infinito de naturas semelhantes a hũ e outro, o que merecer-te-á o titulo de Mãe da especie humana: o que havia d'eu fazer, se não deixar-me levar desse guia invisivel? Então divisei-te de baixo dest'arvore, e fiquei encantada do teu garbo magestoso, da tua figura, ainda que menos bella (pelo que imaginei) menos doce, menos graciosa, do que a imagem fogitiva, que tinha visto no ribeiro. Quiz retirar-me; eis que tu me segues, e gritas em alta voz - Vem a mim querida Eva: o que queres? Este, de quem foges, he aquelle, de quem és formada: tu és sua carne, e seus ossos. Para te dar o ser eu extrahi da minha costella do mais proximo ao meu coração a tua substancia, e vida: debes pois estar sempre a meu lado, e ser minha cara, e inseparavel consolação: ati he, que busco, terna metade da minha alma, por ti suspiro, tu és emfim outro eu. A tua mãe travou brandamente da minha, eu deixei-me levar de ti, e desd'esse momento conheço quanto a graça magestosa do homem, quanto a sabedoria, unica verdadeiramente bella he superior á formosura. Assim fallou nos a Mãe commum., (Parece, que desd'essa Epocha, e data as Senhoras começarão a aceitar os cazamentos assim por modo de quem não quer a couza.)